

Plug Minas inova com cursos técnicos em artes circenses e instrumento musical

Qua 06 dezembro

O fascínio e alegria de se tornar um instrumentista profissional, solista, professor de música ou um artista de circo e a possibilidade de fazer um trabalho criativo e reconhecido fazem com que muitos jovens procurem essa formação. O núcleo Valores de Minas, do [Plug Minas](#), em uma ação pioneira, faz com que esta já seja uma realidade na capital mineira e oferta, gratuitamente, os cursos Técnico em Instrumento Musical e o Técnico em Artes Circenses.

ico em Instrumento Musical, no Plug Minas Crédito: Divulgação/Plug Minas

“O Valores de Minas está no 11º ano de atividades e o curso livre de artes agora vai conseguir abarcar as pessoas que querem ter uma formação completa, com certificação, e possibilitar a acessibilidade aos bens culturais à população de Belo Horizonte”, afirma o músico, professor e coordenador do curso Gustavo Bracher.

Os cursos, iniciados no dia 30 de novembro, são oferecidos para estudantes ou egressos do ensino médio da rede pública e integram a Rede Estadual de Educação Profissional de Minas Gerais (Rede), iniciativa do [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#).

A oferta assegura a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos, em diversas áreas, incluindo o campo das artes. A Rede já soma mais de 44 mil alunos matriculados em escolas estaduais de todas as regiões. “É o primeiro curso técnico, mas pensado

com muito planejamento e larga experiência”, completa Bracher.

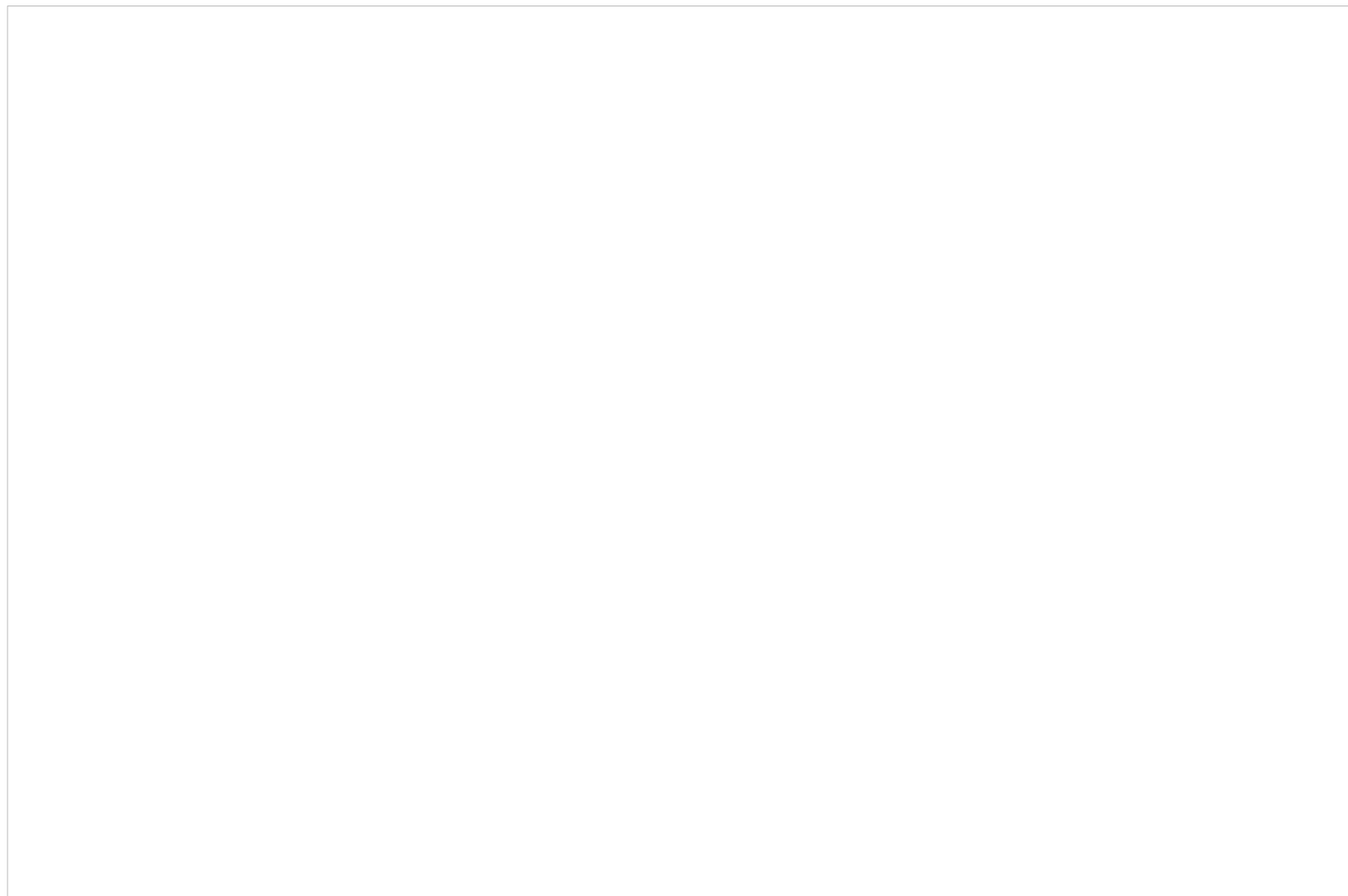
Instrumento e circo

O Técnico em Artes Circenses atua como artista responsável pela estrutura e funcionamento do circo, supervisionando a sua montagem e dos equipamentos, desenvolve e apoia atividades ligadas à criação de números, espetáculos e equipamentos circenses, zela pelas condições da segurança dos artistas e espectadores, da viabilidade técnica, da administração, produção e divulgação do espetáculo.

O curso vai formar profissionais que poderão atuar em circos, picadeiros e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura, casas de espetáculo, festivais, mostras e eventos de naturezas diversas, em instituições públicas e privadas. Além desta formação técnica, com a integralização do curso, há o certificado de Assistente de Picadeiro, para estudantes que concluírem apenas os Módulos I e II.

Já o curso de Técnico em Instrumento Musical (violão ou percussão), voltado para o jovem que pretende atuar como músico ou instrutor musical, visa oferecer a sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos musicais a pessoas com formação musical de nível fundamental, bem como certificação profissional. “O curso de instrumentos vai ter cânones do violão com uma visão popular e clássica brasileira. Vamos ministrar teoria musical, harmonia e percepção musical”, ilustra Bracher.

A formação desses alunos cuidará de incrementar as competências profissionais de músicos já atuantes, mas que não tiveram instrução musical formal, uma demanda que é elevada. “A música brasileira é muito rica e consegue abranger todas as necessidades de estudos para a formação, além de ser um enfoque voltado para nossa realidade, para que possa dar mais frutos no mercado de trabalho”, conclui o coordenador.



Curso Técnico em Artes Circenses, no Plug Minas Crédito: Divulgação/Plug Minas

O jovem Cleiton Ferreira dos Santos, 22 anos, está curioso para se envolver com as aulas. “Espero adquirir a competência técnica e desenvolver minhas qualidades musicais. Quero ler partitura e conseguir fazer uma faculdade de música. Estou curioso para começar o curso, me empenhar e sair com certificação para avançar no estudo e, quem sabe, no trabalho como percussionista”.

O profissional técnico em Instrumento Musical será capaz de realizar, como solista, integrante de grupo de câmara ou conjunto musical, atividades de performance instrumental, tais como shows, concertos, recitais, apresentações em programas de rádio e televisão.

Poderá também atuar em estúdios de gravação e em espaços alternativos de interação social, lazer e cultura. E, ainda, orientar alunos iniciantes em cursos livres de formação no instrumento de sua habilitação e matérias teóricas, em academias e conservatórios.

Os cursos têm a duração total de 18 meses, das 18h às 21h, no Núcleo Valores de Minas, no Plug Minas.